



**Ana Carolina Canegal de Almeida**

**Fronteiras Urbanas: interpretações sobre a relação  
entre Cruzada São Sebastião e Leblon**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Marcelo Baumann Burgos

Rio de Janeiro  
Junho de 2010



**Ana Carolina Canegal de Almeida**

**Fronteiras Urbanas: interpretações sobre a relação  
entre Cruzada São Sebastião e Leblon**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do título de Mestre pelo Programa  
de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-  
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo  
assinada.

**Prof. Marcelo Baumman Burgos**

Orientador

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

**Prof. Pedro Cláudio Cunha Cunha Bocayuva**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Sonia Maria Giacomini**

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

**Profa. Mônica Herz**

Coordenadora Setorial do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Ana Carolina Canegal de Almeida**

Graduou-se em Comunicação Social (Jornalismo) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002). Como pesquisadora em Ciências Sociais, tem interesse nas áreas de Sociologia e Antropologia Urbanas, com ênfase em temas como segregação urbana e formas urbanas.

#### Ficha Catalográfica

Almeida, Ana Carolina Canegal de

Fronteiras urbanas: interpretações sobre a relação entre Cruzada São Sebastião e Leblon / Ana Carolina Canegal de Almeida ; orientador: Marcelo Baumann Burgos. – 2010.

125 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Sociologia e Política, 2010.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Identidades territoriais. 3. Formas espaciais urbanas. 4. Mercado imobiliário. 5. Segregação e fronteiras urbanas. I. Burgos, Marcelo Baumann. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Dedico este trabalho aos meus pais, Ana Lucia e Walney; à minha irmã, Ana Letícia; e a meu marido, Marco. Para vocês, com todo amor e afeto.

## Agradecimentos

Ao meu professor e orientador Marcelo Burgos, parceiro nesta empreitada, todo o meu reconhecimento pela paciência, atenção, dedicação e também pela constante generosidade ao longo desses mais de um ano e meio de trabalho. Agradeço também pelo empenho e pela confiança que depositou em mim para trilharmos esse percurso conjuntamente. Foi um inestimável aprendizado!

A todo o Departamento de Sociologia e Política, pela disponibilidade e atenção dispensadas invariavelmente por todos os professores. Agradeço também às secretárias Ana, Monica e Carla pela paciência com as minhas várias perguntas e questões sobre os trâmites de realização da dissertação;

Aos membros da banca examinadora, formada pelos professores Pedro Cunha Bocayúva e Sonia Maria Giacomini, o meu muito obrigada pelas reflexões produtivas à época da qualificação, que possibilitaram um novo rumo para este trabalho;

À Capes, pela concessão da bolsa de estudos, sem a qual o curso de Mestrado e, consequentemente, este trabalho não teriam sido possíveis;

A todos os entrevistados, o meu agradecimento sincero e especial;

Aos meus dez colegas de turma, com quem compartilhei essa aventura nova e tão instigante para mim que constituiu o Mestrado. Em especial às amigas Jamile Chequer, Joana Macedo e ao amigo Paulo Marcelo Serrano. Com eles, desfrutei de deliciosos encontros a pretexto de nosso grupo de estudo, formado logo no

início do curso. Queridos, obrigada pela amizade! Um agradecimento especial também à Patrícia Serrano e família, pela acolhida tão carinhosa em sua casa, sede de nossos debates; e ao Philip Smith, nosso amigo “gringo” que voltou para os EUA e já está deixando saudades;

Ao meu grupo de pesquisa do Departamento de Sociologia e Política, a partir do qual tive contato com tantos textos, autores e debates que estão presentes no trabalho que se segue. Em especial, um beijo carinhoso para meus colegas queridos Francicleo de Castro Ramos (Léo), Érica de Barros Pereira, Olívia Hirsch e Julia Ventura;

A todos os amigos do Grupo Cultural AfroReggae, com os quais trabalhei como assessora de comunicação durante os três anos que antecederam minha entrada no curso de mestrado. Agradeço especialmente a José Junior, coordenador daquela instituição, pelas “provocações” que se transformaram em inquietações, levando-me até aqui. Agradeço também aos amigos jornalistas e assessores Maria Fernanda Macedo, Paulo Ferreira, Amanda Nunes e Renata Magdaleno, por serem também companheiros de reflexões sobre nossa cidade;

À minha tia e madrinha Ana Maria Canegal pelo estímulo, sem esquecer do meu querido avô Newton Canegal (*in memoriam*); à família Almeida também agradeço, assim como à minha tia Celma (*in memoriam*).

À família Pozzana – Silvia, Laura e Marco. Em especial à minha sogra Silvia (*in memoriam*), arquiteta e urbanista italiana tão brasileira, a quem agradeço pela inspiração e pelo carinho de sempre. Um agradecimento também à família Barros - ao meu sogro Clóvis, sua esposa Heloísa, e minha cunhada Isabella - pelo apoio e pela torcida;

Ao amigo querido Rogério Daflon, também jornalista, com quem compartilho do prazer de desvendar a Sociologia;

Não poderia terminar esta seção de agradecimentos sem mencionar os professores Cássia Chaffin e Sérgio Mota, do curso de Comunicação Social da PUC-Rio, onde

me graduei jornalista. O meu ingresso no curso de Mestrado não seria possível sem as cartas de recomendação generosas que vocês, professores tão especiais na minha caminhada, escreveram sobre mim

## Resumo

Almeida, Ana Carolina Canegal de; Burgos, Marcelo Baumann (Orientador). **Fronteiras Urbanas: interpretações sobre a relação entre Cruzada São Sebastião e Leblon.** Rio de Janeiro, 2010. 125p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho aborda o tema da segregação urbana por meio do estudo da relação entre a Cruzada São Sebastião, conjunto habitacional popular criado há mais de 50 anos para abrigar famílias remanescentes de favelas, e o bairro onde este se localiza, o Leblon, um dos mais valorizados comercial e simbolicamente do Rio de Janeiro, moradia de classes abastadas. A pesquisa empírica centrou-se na análise do olhar de cinco intérpretes, de “dentro” e “de fora” do conjunto habitacional, na tentativa de compreender os modos particulares de leitura da relação entre os dois espaços em questão. Partindo da hipótese de que há entre a Cruzada São Sebastião e o Leblon tensões decorrentes de uma fronteira urbana estabelecida, reanimada e reavivada por meio da força dos estereótipos e do estigma territorial relegados à Cruzada, pretendeu-se, assim, contribuir para a discussão dos processos de segregação urbana.

## Palavras-chave

Identidades territoriais; formas espaciais urbanas; mercado imobiliário; segregação e fronteiras urbanas.



## Abstract

Almeida, Ana Carolina Canegal de; Burgos, Marcelo Baumann (Advisor).  
**Urban Fronteirs: interpretations about the relationship between Cruzada São Sebastião and Leblon.** Rio de Janeiro, 2010. 125p. MSc  
Dissertation - Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia  
Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work approaches the urban segregation theme through the study of the relationship between Cruzada São Sebastião, a housing project built over 50 years in order to shelter families which had lived in favelas, and Leblon, the neighborhood in which it takes place, mostly occupied by medium and higher classes' groups. The research had focused on the analyses of five interpreters, which have their own specific perspectives, from "inside" and "outside" the housing project, trying to comprehend their particular ways of reading the relationship between those spaces in question. The hypothesis was that there are tensions originated from a constant reanimated and revived urban frontier established between Cruzada São Sebastião and Leblon, through the strength of stereotypes and territorial stigma relegated to Cruzada. Our intention, therefore, was to contribute for the urban segregation processes debate.

## Keywords

Territorial identities; spacial urban forms; real estate; urban and segregation fronteirs.

# Sumário

1. Introdução	12
2. Todas as cidades, a cidade: segregação, medo e esvaziamento da vida pública	18
2.1. Transformações pós-anos de 1970: expansão e insegurança	18
2.1.1. Nova pobreza urbana	21
2.1.2. Auto-segregação das elites: cidade, experiência de medo	23
2.2. Segregação urbana nas metrópoles brasileiras: São Paulo e Rio de Janeiro	26
2.2.1. São Paulo e os enclaves fortificados	28
2.2.2. Rio de Janeiro: proximidade territorial, distância social	33
2.2.3. Favela e representações sociais	36
2.2.4. Favela como problema	38
2.2.5. Democracia: processo de urbanização	40
2.2.6. Virada na representação da favela	42
3. Cruzada São Sebastião e Leblon: interpretações	45
3.1. Cruzada São Sebastião	45
3.1.1. Erradicação de favelas e a Praia do Pinto	49
3.1.2. Planejamento, seleção de moradores e propriedade	51
3.1.3. Conjunto e bairro: fronteira e estigmatização	54
3.2. O antigo morador	57
3.3. Amorabase: associação de moradores do Bairro São Sebastião	61
3.4. A Cruzada na imprensa	70
3.4.1. Anos de 1970: Cruzada, a “fronteira da lei”	71
3.4.2. Anos de 1980: voz aos moradores, medo da transferência	77
3.4.3. Anos 2000: os cinquenta anos da Cruzada	79
3.5. Corretor Imobiliário	82
3.6. Intérpretes: faces da mesma moeda	87
4. Escola Santos Anjos	90
4.1. Sobre a escola	91
4.2. Entrevistas	93
4.3. A percepção das docentes	94
4.3.1. Relação entre a escola Santos Anjos e a Cruzada São Sebastião	95
4.3.2. Preconceito e discriminação	98

4.3.3. O que é a Cruzada São Sebastião?	104
4.3.4. Aviso ou sentença? Sobre caminhar pelo conjunto habitacional	109
4.3.5. De dentro, de fora, na fronteira	111
5. Considerações Finais	114
6. Referências Bibliográficas	119